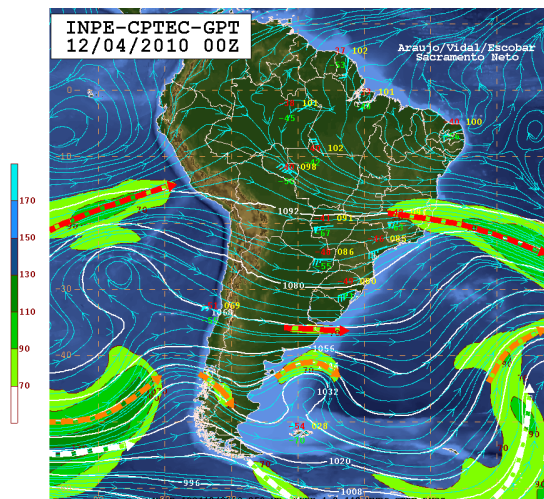




Análise Sinótica

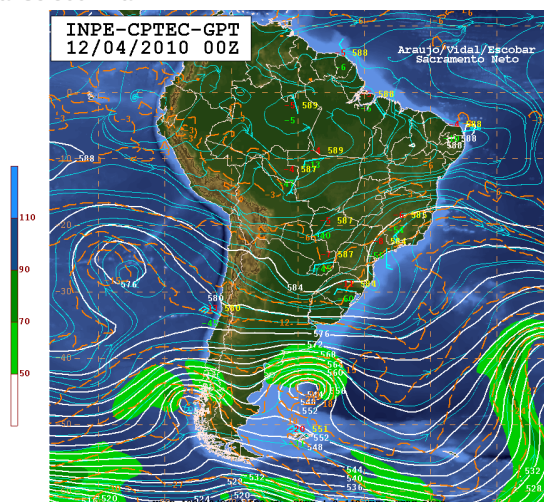
12 Abril 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



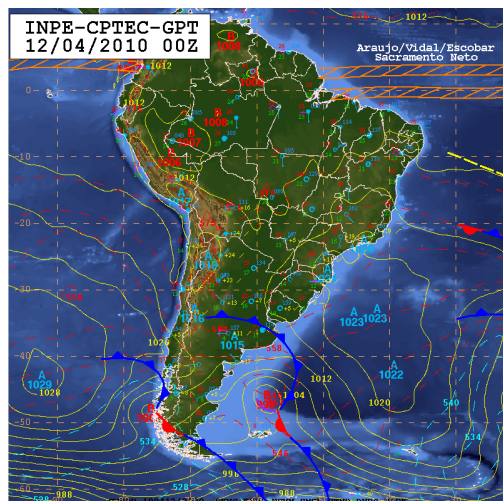
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z desta segunda-feira (12/04), nota-se o avanço do Jato Subtropical (JST) para norte atuando no Pacífico contornando um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), que está centrado em torno de 27S/87W. Outro ramo deste máximo de vento atua entre MG, ES, seguindo pelo Atlântico contornando uma área ciclônica entre o leste do Sudeste e o oceano. A circulação é levemente anticiclônica sobre o centro-sul do continente, principalmente entre a Argentina, Região Sul do Brasil e Uruguai. Observa-se outra área de circulação anticiclônica que atua entre o Nordeste e Norte do Brasil através de uma crista. Entre o Pacífico, sul do continente e Estreito de Drake observa-se os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) contornando um cavado. O JPN dá suporte dinâmico a um cavado frontal na costa da Patagônia Argentina. Outros ramos dos Jatos Polares são observados no Atlântico a sul de 30S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z desta segunda-feira (12/04), observa-se um padrão sinótico muito similar ao descrito em altitude com um cavado atuando entre o leste da Região Sudeste e Atlântico. No Pacífico verifica-se um Vórtice Ciclônico (VC) posicionado em torno de 27S/86W. Mais a sul, também no Pacífico, observa-se outro VC no litoral sul do Chile contornado por fortes ventos e associado a um sistema frontal em superfície. Outro VC atua no Atlântico e posiciona-se por volta de 44S/59W também com fortes ventos associados e associado a um sistema frontal em superfície a leste da Patagônia Argentina. Um cavado de onda relativamente curta atua sobre o RS com temperatura de -11C. A área de maior baroclinia encontra-se a sul de 30S onde há forte gradiente geopotencial e de temperatura e fortes ventos aliados aos vórtices citados.

Superfície



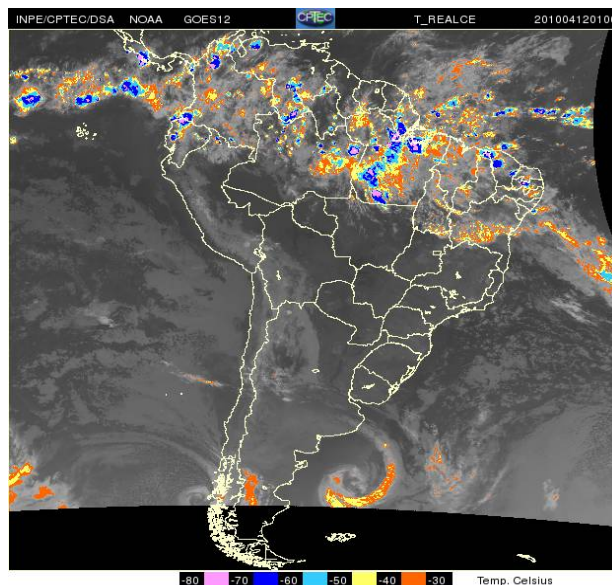
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta segunda-feira (12/04), nota-se sobre o Atlântico a leste dos Estados de PE e de AL a presença de um cavado. Este sistema reforça a convergência de umidade e ajuda a manter o canal de nebulosidade entre o oceano, boa parte da Região Nordeste e do Norte do Brasil. A alta pressão migratória tem núcleo pontual de 1023 hPa posicionado em torno de 33S/44W e está adquirindo características da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), que se enfraquece a leste de 20W. A circulação associada a este anticiclone atua sobre boa parte da faixa centro-leste do Brasil. Nota-se a presença de uma frente fria com ciclone de 998 hPa posicionado sobre o Atlântico (47S/58W), a leste do Golfo San Jorge, na Argentina. O ramo frio associado a este sistema penetra sobre o continente na altura do nordeste da Província de Buenos Aires. Uma frente fria pode ser vista sobre o Pacífico próximo a costa sul do Chile onde se acopla a outro sistema frontal posicionado a sul de 50S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1029 hPa centrado em 43S/92W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), apresenta dupla banda sobre o Atlântico. A banda principal está posicionada em torno do paralelo 3N enquanto que, a banda secundária, um pouco mais enfraquecida, posiciona-se em torno de 0 e 1S. Sobre o Pacífico este sistema posiciona-se em torno de 03 e 05N.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

12 April 2010 - 00Z



Previsão

Ao longo desta semana persistirá um canal de umidade atuando entre as Regiões Nordeste e Norte do país que provocará muita nebulosidade e condições de pancadas de chuva fortes com chances de acumulados de chuva pontuais. Na faixa norte do Nordeste a nebulosidade é reforçada pela atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). A alta pressão migratória terá lento deslocamento para leste no Atlântico e seguirá influenciando na condição de tempo no leste do Sudeste pelo menos até a próxima quarta-feira (14/04). Uma ciclogênese atuará no Atlântico na costa da Província de Buenos Aires, na Argentina, na terça-feira (13/04) e o ramo frio associado penetra no continente entre o Uruguai, oeste do RS e nordeste da Argentina. Este sistema trará chuva ao RS principalmente a partir da quarta-feira e a massa de ar associada à ele fará despencar as temperaturas na Região Sul a partir da quinta-feira (15/04). Da Região Sul este sistema se deslocará para o Atlântico, sem atingir a Região Sudeste do país que terá uma atmosfera estável, ou seja com tempo mais aberto e umidade do ar mais baixa, assim como o Centro-Oeste do país. O modelo Eta20 aproximou-se do GFS na rodada de hoje, fechando a ciclogênese no Atlântico na altura da Província de Buenos Aires a partir da terça-feira.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo.

